



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

SOMOS ÁGUA

Marcos Roberto Inhauser

Não é novidade para ninguém que o corpo humano é formado de 60% de líquido, nem que a água é fundamental para a vida, tanto humana, como animal e vegetal. Os cientistas que procuram vida em outros planetas têm concentrado suas pesquisas em descobrir a presença de água, pois, sem ela, acreditam eles, é impossível que haja vida.

A importância da água para a vida está também enunciada de forma indireta no relato bíblico da criação. A leitura das duas narrativas revela a importância dela no processo criativo. O primeiro relato fala da água dez vezes e o faz de forma até enfática: “haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas” (Gn 1:6). O segundo relato fala que a terra, antes de chover, não produzia nada. Menciona ainda que o Éden era regado por quatro rios.

Esta profusão de água nos relatos bíblicos da criação evidencia a importância dela para a vida. Alguns estudiosos chegam a dizer que a concepção que havia nos autores dos relatos era a da hidrogênese, onde a água era geradora da vida. Outros vão afirmar que os autores, por viverem na Palestina, terra sabidamente árida, viam a água como líquido vital.

No entanto, parece que esta importância da água foi esquecida ou subvalorizada. Por vivermos em terra onde há abundância dela, nunca nos preocupamos em conservá-la e valorizá-la. Os rios e riachos os transformamos em lixões e esgotos. Os mananciais nós os poluímos. Os exemplos estão aí: contaminação dos lençóis freáticos pela Shell, poluição do Mogi, Piracicaba, Jundiaí e de todos os córregos que cortam a cidade ou a periferia.

O descaso com a água também se vê no mau uso dela. Usada para lavar calçadas (a tal da vassoura hidráulica) e carros é desperdiçada aos montes. Torneiras vazando ou abertas indevidamente fazem ir pelo ralo o precioso líquido.

O descaso é generalizado. E nisto a igreja tem sua parcela de culpa. Nunca me lembro de ter lido algum texto religioso, de ter ouvido algum sermão, de ter visto um processo de conscientização da importância da água feito pela igreja. Fala-se nos púlpitos e nos grupos de estudo bíblico de Jesus como a água da vida, mas não se avança no conceito dizendo que a água é vida e que a água imprópria tira a vida das pessoas, e que a ausência dela mata, e que não foi para isto de o Mestre veio.

Os cristãos comprometidos que devem ser com a vida e esta em abundância, nunca conseguirão ver este sonho de gente feliz e sadia, vivendo plenamente, se não tiverem água sadia e pura para beber. Deveria fazer parte dos Dez Mandamentos para nossos dias um que dissesse que é pecado poluir a água e/ou desperdiçá-la. Seria perfeitamente bíblico dizer que “é espiritual aquele que usa a água com critério e zela pela sua pureza”.

Faz parte da vida cristã buscar o reino e sua justiça. Quase sempre pensamos que buscar o Reino se trata de justiça na relação com o próximo. E por que não pode ser a justiça na relação com a natureza? Não é um ato de injustiça poluir a água?

Que o Jesus, água da vida, seja também o que nos comprometa com a água para a vida.